

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Licenciatura em Educação Social

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por:

Leonor Teixeira (Coordenadora de curso)

Lia Pappamikail (Subcoordenadora de curso)

Data:

Aprovado em CTC: Ata 6/2026

Data: 22/04/2026

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	3
1.1. Condições de Acesso	3
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	4
1.3. Estrutura curricular	5
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR	6
3. CORPO DOCENTE	8
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos	8
3.2- Corpo docente próprio	8
4. ESTUDANTES	9
4.1 – Caracterização dos estudantes	9
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3 – Procura do ciclo de estudos	10
4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso	10
4.3.2 – Outros Concursos	10
4.4 - Abandono	10
5. RESULTADOS	11
5.1 – Resultados académicos	11
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	12
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados	13
5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO	13
5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos	14
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	16
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	17
5.4 - Resultados dos inquéritos	19
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de UC pelo docente responsável	19
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS	19
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	19
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>)	20
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	20
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>)	21
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA	22
7.1 – Ações de melhoria	22
7.2 – Prioridade	22
7.3 – Indicador de implementação	23

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Ciências da Educação
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3 anos / 6 semestres
Número máximo de admissões	60

1.1. Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

- Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;
- Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;
- Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Sabe mais através do email: academicos@ipsantarem.pt

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Provas de Ingresso

Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Social através do CNA deverá efetuar a **prova de Português** e uma das seguintes provas:

- 04 Economia
- 06 Filosofia
- 09 Geografia
- 11 História
- 17 Mat. Apl. Ciências Soc.

Preferência Regional

A preferência regional através do CNA é a seguinte: Para 2024 - Percentagem de vagas: 50,0%

Cálculo da Média de Candidatura

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Para além do concurso nacional de acesso existem os seguintes concursos, através dos quais os estudantes podem candidatar-se à licenciatura (informação poderá ser consultada através dos links):

Concursos Especiais

Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-provas-m23-det-tesp-e-titulares-de-outros-cursos-superiores/>

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-de-cursos-de-dupla-certificacao-e-de-cursos-de-ensino-artistico-especializado/>

Estudantes Internacionais

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O Curso pretende qualificar futuros Educadores Sociais enquanto técnicos de intervenção socioeducativa que desenvolvem ação com uma diversidade de públicos, em variados contextos socioeducativos, privilegiando uma perspetiva educativa não formal promotora da participação dos sujeitos e comunidades. A atuação do Educador Social estrutura-se progressivamente em torno da dinamização de processos de intervenção socioeducativa, visando o desenvolvimento social e promovendo competências pessoais, sociais, formativas e profissionais. Pretende-se formar educadores sociais capazes de mobilizar respostas multifacetadas, integrar redes de parceria de intervenção e dinamizar atividades socioeducativas, culturais, recreativas, pedagógicas, ocupacionais. Este carácter polivalente da sua formação permite-lhes encabeçar a planificação e execução de projetos de intervenção, bem como a proximidade com as pessoas nos seus contextos quotidianos de vida.

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	Audiovisuais e Produção dos Média
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	Ciências Sociais e do Comportamento
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	Ciências da Educação
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia
Sociologia da Educação	Sociologia e Outros Estudos
Inglês	Línguas e Literaturas Estrangeiras
Literatura Oral Tradicional	Língua e Literatura Materna

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	Ciências da Educação
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	Ciências Sociais e do Comportamento
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	Sociologia e Outros Estudos
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	Ciências da Educação
Psicologia Comunitária	Psicologia

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento
Dinâmica de Grupos	Psicologia
Educação e Formação de Adultos	Ciências da Educação
Metodologias de Animação Sociocultural	Ciências Sociais e do Comportamento
Políticas Sociais e Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento
Diversidade social e interculturalidade	Ciências Sociais e do Comportamento
Oficina de Expressões Artísticas	Artes

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação Ambiental	Ciências da Educação
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	Ciências da Educação
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	Ciências da Educação
Estágio I (Observação)	Ciências da Educação
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	Ciências da Educação
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	Ciências Sociais e do Comportamento

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	Ciências da Educação
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	Ciências Sociais e do Comportamento
Estágio II (Desenho de Projeto)	Ciências da Educação
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	Ciências Sociais e do Comportamento
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento
Mediação e Resolução de Conflitos	Psicologia
Oficina de Construção de Materiais Lúdico-Pedagógicos	Ciências da Educação

3.º ano / 2.º Semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Estágio III (intervenção e Avaliação)	Ciências da Educação

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

As propostas de ação de melhoria consideram um processo em continuidade no desenvolvimento do curso e face a progressos em momentos avaliativos anteriores.

No âmbito da Ação de Melhoria 1 (AM1) – “Promover um processo participado de reflexão sobre o modelo de frequência das Unidades Curriculares optativas e sua eventual revisão ou alargamento do elenco” –, não se registaram progressos significativos durante o ano letivo de 24/25. Esta situação deve-se a um conjunto de constrangimentos decorrentes das recentes alterações ao enquadramento legal da habilitação para a docência, nomeadamente as introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, e suas atualizações, que implicaram um reajustamento profundo dos planos de estudos dos cursos de formação de professores. Tais alterações exigiram uma revisão prioritária das estruturas curriculares existentes, concentrando os esforços das equipas na adequação às novas exigências

regulamentares e adiando, assim, o desenvolvimento do processo de reflexão e eventual reformulação do modelo de UC optativas. Prevê-se, contudo, retomar esta ação num futuro próximo, em articulação com as coordenações dos diferentes cursos, no sentido de aprofundar o trabalho iniciado – a complementar com o trabalho a desenvolver em momento de autoavaliação - e assegurar uma resposta integrada à questão das UC optativas do curso.

No âmbito da Ação de Melhoria 2 (AM2) – “Promover, junto dos docentes, o envolvimento mais regular e sistemático de profissionais de terreno nas componentes letivas das UC e a planificação desta colaboração” –, verifica-se a consolidação de diversas práticas que fortalecem a articulação entre a formação académica e os contextos profissionais de intervenção. Mantêm-se, em várias Unidades Curriculares, visitas de estudo a contextos socioeducativos relevantes e aulas (incluindo aulas abertas) com convidados externos, nomeadamente técnicos e representantes de instituições parceiras. Destaca-se a realização do Encontro Anual Educação Social e Ensino Superior, que integra, entre outras iniciativas, a Biblioteca Humana, dinamizada em 2025 no âmbito das comemorações dos 30 anos da Licenciatura em Educação Social da UO, contando com a participação de 14 *alumni* do curso e envolvendo todo o corpo estudantil. Estas ações, bem como a participação no âmbito das UC em eventos promovidos pela IES e pela UO, como a Semana da Interculturalidade (em parceria com a EAPN) e a Feira da Responsabilidade Social, têm reforçado a ligação entre o curso e a sua rede de parceiros. Paralelamente, foi implementada uma estratégia mais concertada de comunicação e divulgação destas atividades letivas, contribuindo para uma maior visibilidade das iniciativas e para um envolvimento mais efetivo da comunidade académica.

Em estreita correspondência com esta medida, a Ação de Melhoria 3 (AM3) tem vindo a materializar-se sobretudo nas Unidades Curriculares do penúltimo semestre do curso, dando continuidade, com os docentes responsáveis, ao reforço do contacto com profissionais e/ou projetos. Para além da informação explicitada nas FUC, tem se procurado materializar os contributos de cada UC mediante o registo sistemático de propostas e resultados nos documentos de planificação e monitorização da atividade no âmbito do Curso (Plano e Relatório de Atividades). Procura-se ainda manter o esforço de, através da revisão colaborativa de objetivos, conteúdos e metodologias, reforçar a integração das competências técnicas específicas associadas às práticas de intervenção socioeducativa, assegurando que todas as UC contribuam de forma clara e consistente para o desenvolvimento do repertório de saberes e atos profissionais fundamentais no domínio da Educação Social.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina da Silva Rodrigues Gomes	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Literárias; Análise e Intervenção Psicoeducativa - Intervenção Psicossocioeducativa na Educação Secundária	Sim	Integral
Ana Cristina de Castro Loureiro	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Multimédia em Educação	Sim	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	Integral
Carlos Filipe de Almeida Colaço	Assistente Convocado	Licenciado	Animação Cultural e Educação Comunitária	Não	Parcial - 40%
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Adjunto	Doutor	Educação - especialidade de Psicologia da Educação	Não	Integral
Fernanda Maria Monteiro Pinheiro	Assistente Convocado	Mestre	Educação e Sociedade	Não	Parcial - 59%
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Sim	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Sim	Integral
Leonor de Lemos Fernandes Dias Teixeira	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialidade de Educação e Desenvolvimento	Sim	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	Integral
Luís Manuel Jacob Jacinto	Professor Adjunto	Doutor	Ciências da Educação	Sim	Integral
Luísa Maria da Silva Delgado	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia	Não	Integral
Mafalda do Céu Cruz Monteiro	Assistente Convocado	Licenciado	Educação Social	Não	Parcial - 50%
Manuela Sofia da Conceição Silva	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura, especialidade em Estudos Comparativos	Não	Parcial - 25%

Maria Dulce Leonardo Rodrigues Grácio - ESGT/ESES	Assistente Convidado	Licenciado	Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses	Não	Parcial - 25%
Maria Inês Valentim Xavier	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Educação Artística	Sim	Parcial - 40%
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	Não	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Integral
Marta Nunes da Silva Minaúla Tagarro	Professor Adjunto	Doutor	Ramo de Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	Sim	Integral
Patrícia Isabel Pereira Baeta	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	Não	Parcial - 75%
Paulino Gomes Rosa	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Saúde Pública	Sim	Parcial - 65%
Perpétua Maria dos Santos Silva	Professor Adjunto	Doutor	Sociologia - Especialidade de Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	Não	Integral
Sérgio Miguel Seno da Silva Xavier	Assistente Convidado	Licenciado	Arquitetura	Não	Parcial - 50%
Sónia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Sónia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	Integral
Tatiana Matos de Jesus Ferreira	Professor Adjunto	Mestre	Sociologia	Sim	Integral
Teresa Claudia Esteves Oliveira Tavares	Professor Adjunto	Mestre	Literatura Portuguesa	Não	Integral
Teresa Farmhouse Cavalheiro	Professor Adjunto	Mestre	Pintura - Variante Curricular I	Sim	Integral
Vanessa Pinto Carvalho da Silva	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Sociologia	Não	Parcial - 80%

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos/género)

Total de Estudantes	Género
129	Feminino
9	Masculino

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	48
2	48
3	42
Total	138

4.3 – Procura do ciclo de estudos

4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos			Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes			Nº de Inscritos 1ª Opção			Nota de candidatura do último colocado			Média de entrada no curso
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	
40	165	81	-	34	6	-	26	0	-	131,2	137,4		137,68

4.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
20	38	11	7	155,8	155,8

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula)
7

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	15,98
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	13,51
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	10,97
Psicologia do Desenvolvimento	12,12
Sociologia da Educação	13,59
Inglês	16,24
Literatura Oral Tradicional	14,87

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	13,64
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	12,98
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	14,14
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	13,98
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	11,83
Psicologia Comunitária	14,37

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	14,33
Dinâmica de Grupos	14,65
Educação e Formação de Adultos	13,66
Metodologias de Animação Sociocultural	13,6
Políticas Sociais e Legislação Social	13,33
Diversidade social e interculturalidade	14,64
Oficina de Expressões Artísticas	16,19

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação Ambiental	13,98
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	14,93
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	16,84
Estágio I (Observação)	16,02
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	14,51
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	14,85

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	13,61
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	14,89
Estágio II (Desenho de Projeto)	14,27
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	13,92
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	15,69
Mediação e Resolução de Conflitos	14,56

3.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Estágio III (intervenção e Avaliação)	15,54

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
31	29	2	0	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
13 valores	9
14 valores	7
15 valores	6
16 valores	8
17 valores	1
Total	31

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
Transitam para o ano curricular seguinte 89 os/as estudantes que tenham tido aprovação em, pelo menos, 60% dos créditos do conjunto de ambos os semestres, sem prejuízo para as precedências previstas – Despacho n.º 7124/2017, de 14 de agosto.

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
6

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Os últimos dados públicos relativos à percentagem de recém-diplomados do curso que, à data de 30 de junho e 31 de dezembro de 2023, estavam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados corresponde a 5,7% (estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior da DGEEC - <https://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3142&codc=9084>). Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2019/20 e 2022/23, perfazendo 139 diplomados, dos quais 8 estavam registados como desempregados no IEFP em 2023 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES).

De acordo com informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES, num questionário aplicado aos 41 diplomados que concluíram o CE no ano letivo 2021/2022, constatou-se que à data de 30 de abril de 2024, que 73% dos respondentes estavam empregados (taxa de resposta de 37%),

13% estavam exclusivamente a prosseguir os estudos e 13% estavam desempregados. Dos diplomados empregados, 82% encontrava-se num emprego na área do curso.

Quanto à empregabilidade dos Diplomados que concluíram o curso no ano letivo 2022/23, aquando da realização do presente relatório, encontrava-se a decorrer a análise dos dados recolhidos pelo Inquérito de Empregabilidade.

5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO

Prosseguimento de Estudos
4 diplomados/as do CE, do ano letivo 2024/2025, que frequentam o Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária no ano letivo 2025/2026.

5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social	Audiovisuais e Produção dos Média	47	41	87,23
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais I	Ciências Sociais e do Comportamento	44	39	88,64
Pedagogia Social e Fundamentos da Educação Social	Ciências da Educação	42	38	90,48
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia	43	41	95,35
Sociologia da Educação	Sociologia e Outros Estudos	39	33	84,62
Inglês	Línguas e Literaturas Estrangeiras	21	21	100
Literatura Oral Tradicional	Língua e Literatura Materna	23	23	100

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Dinâmicas Sociais Contemporâneas	Sociologia e Outros Estudos	46	42	91,3
Educação Não Formal e Aprendizagem ao Longo da Vida	Ciências da Educação	44	42	95,45
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais II	Ciências Sociais e do Comportamento	42	42	100
Perspetivas Sociológicas para a Inclusão Social	Sociologia e Outros Estudos	41	41	100
Práticas Profissionais em Educação Social: Laboratório de Iniciação à Investigação	Ciências da Educação	48	42	87,5
Psicologia Comunitária	Psicologia	47	41	87,23

2.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Desenho e Desenvolvimento de Projetos de Intervenção Socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento	46	46	100
Dinâmica de Grupos	Psicologia	42	42	100
Educação e Formação de Adultos	Ciências da Educação	47	47	100
Metodologias de Animação Sociocultural	Ciências Sociais e do Comportamento	45	45	100
Políticas Sociais e Legislação Social	Ciências Sociais e do Comportamento	49	46	93,88
Diversidade social e interculturalidade	Ciências Sociais e do Comportamento	14	14	100
Oficina de Expressões Artísticas	Artes	26	26	100

2.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Ambiental	Ciências da Educação	47	41	87,23
Educação e Intervenção Socioeducativa pela Arte	Ciências da Educação	46	46	100
Educação para a Saúde e Prevenção de Comportamentos de Risco	Ciências da Educação	43	40	93,02
Estágio I (Observação)	Ciências da Educação	48	48	100
Ética e Deontologia Profissional em Educação Social	Ciências da Educação	45	45	100
Organizações Sociais e Economia Social e Solidária	Ciências Sociais e do Comportamento	50	46	92

3.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Social e Animação Com Crianças e Jovens	Ciências da Educação	37	36	97,3
Envelhecimento e Intervenção Gerontológica	Ciências Sociais e do Comportamento	38	37	97,37
Estágio II (Desenho de Projeto)	Ciências da Educação	37	37	100
Intervenção Socioeducativa com Famílias e Comunidades	Ciências Sociais e do Comportamento	39	38	97,44
Necessidades Especiais e intervenção socioeducativa	Ciências Sociais e do Comportamento	37	37	100
Mediação e Resolução de Conflitos	Psicologia	40	36	90

3.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Estágio III (intervenção e Avaliação)	Ciências da Educação	37	35	94,59

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

Relativamente à internacionalização, no período em análise a participação dos estudantes do CE concretizou-se através da modalidade *Blended Intensive Programme* (BIP-Erasmus), na qual participaram cerca de 8 estudantes e 3 docentes: BIP "13 Reasons Why: Student Symposium on Suicide" - Vilnius | 16 a 22 de março 2025; BIP "Creativity nad Social Innovation" - Paris | 18 a 24 de maio 2025.

Mobilidade	Nº de estudantes	Nº de docentes	IES/País
<i>Blended Intensive Programme (BIP-Erasmus) -</i>	4	1	Lituânia
<i>Blended Intensive Programme (BIP-Erasmus) -</i>	4	2	França

Verifica-se ainda que alguns docentes e pessoal não docente participaram em programas de mobilidade, como *staff mobility* e *job shadowing*.

Tendo por base a informação disponibilizada pelos Serviços Centrais do IPSantarém relativamente às mobilidades docentes da ESES, no ano letivo de 2024/2025, verifica-se que no seu conjunto alguns docentes do CE participaram em 15 mobilidades em diferentes modalidades, nomeadamente:

- Staff Training (STT): 12 mobilidades (alguns docentes em mais do que uma);
- Staff Teaching Assignment (STA): 3 mobilidades (3 docentes).

Mobilidade	Nº de docentes	IES/País
STT	2	FRANÇA
STT	3	I PERUGIA01
STT	1	SÃO TOMÉ E PRINCIPE
STT	3	E MADRID28
STT	1	E MADRID28
STA	2	LV RIGA08
STT	1	A SPITTAL01
STT	1	SF VANTAA06_Finlândia
STA	1	LT VILNIUS10
Total Mobilidades docentes: 15		

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Apresenta-se informação em continuidade com o Relatório anterior. O CE manteve a sua política de abertura e participação em projetos, parcerias e redes em resposta a solicitações da comunidade local, regional, nacional e internacional ou procurando envolver a comunidade (entendida em sentido amplo) nas suas iniciativas e projetos. A uma escala mais micro, sublinhe-se, em particular, o papel dos estágios da licenciatura que, através dos projetos neles dinamizados, permitem o estabelecimento e participação em parcerias que se vão diversificando, para além de constituírem um laboratório praxiológico da área da Educação Social, com impacto relevante nos contextos.

A destacar que neste período celebrou-se o 30º aniversário da criação da primeira oferta formativa na área da Educação Social na ESE/IPSantarém, com a dinamização de um Programa de comemorações, iniciado simbolicamente com o Seminário "Educação Social em Santarém: Passado, presente e futuro" (<https://www.ipsantarem.pt/politecnico-de-santarem-comemora-30-anos-da-educacao-social/>) e desenvolvido ao longo do ano letivo em cerca de 12 atividades, científicas, formativas e sociais, de âmbito regional, nacional e internacional. As Comemorações culminaram com

a 7ª edição do Encontro Educação Social e Ensino Superior (<https://ese-ipsantarem.wixsite.com/encontro-es2025>).

Assinalando e celebrando um percurso de 30 anos nesta área de formação na UO/IE, o Encontro permitiu um espaço de diálogo, memória e projeção de futuro, refletindo sobre o papel da Educação Social no Ensino Superior, os desafios que se colocam à formação académica e profissional nesta área, e os contributos que têm marcado a sua consolidação enquanto campo científico, formativo e de intervenção social e educativa no contexto, com a participação de intervenientes nos contextos formativos, interventivos e profissionais.

O CE continuou a colaborar ativamente com a UO e a IE na promoção de um conjunto de iniciativas de (in)formação e disseminação abertas à comunidade (em regime presencial ou a distância), em que se destacam novas edições do Ciclo de Seminários Problemas Sociais Contemporâneos (5 edições), e a Expo Estágios - Fórum de projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social (18 edições), assim como outros projetos, workshops e aulas abertas, ou exposições no âmbito de UC e/ou com a colaboração do CAP e da Responsabilidade Social.

Entre as principais, refira-se: 5ª edição Encontros com a Mediação: A gestão de pessoas e conflitos éticos no âmbito da intervenção social; Seminário Internacional: Ethical Dilemmas and Moral Deliberation; Colaboração no PODCAST sobre Educação Social e Intervenção Comunitária; Apoio à dinamização das atividades do Gabinete de Responsabilidade Social do IPSantarém.

Em continuidade, o CE continuou a dinamizar ou colaborar em projetos/parcerias com uma importante implantação na comunidade e nas instituições parceiras, como seja o Projeto "Escolas Transformadoras III" - aprofundando o papel transformador do ensino superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas (integra diversas atividades). O Projeto tem visado desenvolver estratégias e atividades de promoção da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (ED/ECG) através do Núcleo de Aprendizagem em ED/ECG da ESES. Envolveu no período em análise cerca de 16 atividades desenvolvidas : 2 Formações de Agentes Educativos (dirigidas a docentes, não docentes, estudantes e outros agentes educativos); 1 Webinar Pelos caminhos da transformação: a participação de estudantes no Ensino Superior; 1 Encontro Nacional de Núcleos; 1 atividade na Semana da Interculturalidade dinamizada pelo Gabinete de Responsabilidade Social; 6 workshops dinamizados pelos estagiários do CE; 1 seminário dinamizado com a Associação All 4 Integrity; Feira da Responsabilidade Social; Encontro Nacional da Aripese; Encontro Nacional Educação Relacional – RIESER.

A UO, com o envolvimento de docentes do CE, tem vindo a assumir papel ativo na parceria com a ARIPese, no desenvolvimento de um projeto que pretende alargar a linha de atuação da ED/ECG ao contexto nacional de 14 Escolas Superiores de Educação.

Sublinhar ainda a continuidade no envolvimento do CE e da UO/IES na ALU (Academia Líderes Ubuntu) e na RIESER, tendo-se dado continuidade à parceria no desenvolvimento de ações.

5.4 - Resultados dos inquéritos

Atendendo aos resultados dos inquéritos, e ainda que seja importante referir que a taxa de resposta exige cautela na interpretação dos resultados, conclui-se que a satisfação global com o curso se mantém muito elevada, tanto por parte dos estudantes como dos docentes, com vários indicadores situados no topo da escala e, em geral, em níveis superiores aos valores médios da escola nos parâmetros analisados. Nos inquéritos aos estudantes, a apreciação do curso é globalmente positiva, destacando-se a adequação da estrutura curricular, a articulação entre unidades curriculares, a satisfação com o funcionamento do curso e com a coordenação, embora com médias apenas ligeiramente acima ou em linha com a média global da escola em alguns itens.

Os estudantes valorizam sobretudo o contacto com a realidade e com contextos profissionais, o profissionalismo e a disponibilidade da equipa docente, bem como a componente formativa associada aos estágios e às atividades desenvolvidas em articulação com parceiros, o que reforça a ligação do curso ao terreno. Também os docentes sublinham como aspetos positivos a relação pedagógica entre docentes e estudantes, a colaboração entre docentes e a dinâmica de trabalho com a coordenação, bem como a articulação com contextos de prática e com redes de investigação e intervenção.

Entre os aspetos menos positivos, surgem de forma recorrente a carga letiva e de trabalho, a concentração de avaliações e tarefas, e as dificuldades de conciliação entre diferentes exigências académicas e pessoais. Nos estudantes, estas questões aparecem associadas a trabalhos considerados excessivos em algumas UC e, nalguns poucos casos, à perceção de horários pouco equilibrados. Estes aspetos, poderão estar relacionados com alguma dificuldade em compreenderem a importância do trabalho autónomo associado às UC. Nos docentes, assinalam-se ainda limitações ligadas à sobrecarga letiva, à articulação entre múltiplas tarefas e à necessidade de maior apoio administrativo e de melhores condições para aprofundar o trabalho colaborativo entre UC.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Em síntese, a análise dos relatórios de UC permitiu identificar como sugestões de melhoria: investir em abordagens aos conteúdos que permitam a valorização das perspetivas e interesses dos estudantes, aprofundando recursos para a motivação para a aprendizagem; dar continuidade a diversificação de modalidades avaliativas; potenciar condições para atividades específicas nas UC que beneficiam da participação de mais do que uma turma; considerar a possibilidade de converter o Estágio final da Licenciatura numa UC anual (fundindo a UC de Estágios II e III).

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Embora se identifiquem algumas flutuações na procura do curso, a manutenção do número de candidatos e estudantes, constitui, na nossa perspetiva, um reconhecimento do trabalho desenvolvido no CE, evidenciado por estudantes e docentes: plano de estudos, dinâmica do CE, oportunidades e

experiências formativas ou interventivas, relação pedagógica entre docentes e estudantes, componente prática e profissionalizante do curso, integração de educadores sociais no corpo docente do curso.

- Manutenção do investimento transversal, quer ao nível do CE, como da UO e da IES, no desenvolvimento de linhas de atuação, projetos e parcerias que envolvem a missão educativa, investigativa e de extensão à comunidade de todos e, ao mesmo tempo, a resposta a solicitações que são potenciadas pelo envolvimento articulado de diferentes níveis institucionais e áreas de formação.

-A continuidade na estratégia de recrutamento de educadores sociais e especialistas em áreas diferenciadas, bem como a conclusão dos processos concursais nas áreas fundamentais do CE tem contribuído para a melhoria de condições no corpo docente e para o desenvolvimento de medidas de melhoria. De referir o impacto positivo na dinamização de um maior contacto com a profissionalidade e os atos profissionais em Educação Social, visível, também, na mobilização destes profissionais para seminários, aulas abertas e/ou visitas de estudo.

- Na sequência de melhorias introduzidas em etapas anteriores ao nível das estruturas, espaços e equipamentos, a UO possui condições logísticas em termos de espaços e salas de aula (existem atualmente 6 turmas do CE, 2 em cada ano, em funcionamento em regime presencial com salas adequadas à dimensão das turmas).

- O corpo docente atual, já reforçado com Professor/a Adjunto/a na área das Ciências Sociais e do Comportamento, e outro na área da Pedagogia Social/Educação Social, é suficiente e adequado à distribuição de serviço docente do CE. A existência de duas turmas por ano, plasmada no número de admissões requeridas, tem permitido, ainda, uma menor dispersão do serviço docente, ampliando condições para maior investimento pedagógico e científico dos docentes nas UC que lecionam no CE, e no CE globalmente. Refira-se também a consolidação do envolvimento dos docentes em Centros de Investigação e o investimento em diferentes modalidades de internacionalização.

-A existência de condições para uma relação pedagógica de proximidade e para o apoio individualizado ao desenvolvimento dos processos formativos dos estudantes do curso continua a ser uma marca da identidade do CE apreciada pelos estudantes, apoiada na atuação dos docentes, da coordenação do CE, e das respostas de apoio aos estudantes daUO/ IES no âmbito do apoio psicopedagógico, da promoção do sucesso e prevenção do abandono, da Rede NEE, ou da Responsabilidade Social.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Na perspetiva dos estudantes, há um número reduzido de UC cujos contributos para o perfil formativo em Educação Social são menos claros, ou UC com conteúdos sobreponíveis em parte, indiciando eventualmente a necessidade de ajustes ao currículo do curso, com a introdução de UC que melhor respondam às necessidades atuais de formação e prática socioeducativa e com a reformulação do leque de UC optativas.

- Não obstante a aplicação de medidas no sentido de uma gestão articulada dos calendários de avaliação nos vários semestres e à procura de uma maior articulação curricular horizontal, o corpo discente ainda assim refere dificuldades quanto ao volume e à gestão das tarefas solicitadas (avaliação e trabalho autónomo), atendendo aos horários exigentes e às dificuldades que muitos estudantes

apresentam de conciliação com atividades familiares e profissionais bem como de gestão das deslocações entre a casa e a escola.

- Subsistem, num número reduzido de UC em co-docência, desafios quanto à articulação dos conteúdos, metodologias e avaliação por parte dos docentes.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

Consolidação do reconhecimento social da área da Educação Social, visível na crescente solicitação destes profissionais para equipas multidisciplinares de diversas respostas sociais e equipamentos sociais, abrindo espaço a novas parcerias e intercâmbios formativos e investigativos.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Impactos das alterações às regras de conclusão do ensino secundário e de acesso ao ensino superior que se traduziu numa redução a nível nacional do número de candidatos e de ingressos no ensino superior.

- Impactos das alterações às regras de conclusão do ensino secundário e de acesso ao ensino superior que se traduziu numa redução a nível nacional do número de candidatos e de ingressos no ensino superior.

- Aumento do abandono no Ensino Superior em resultado das dificuldades de natureza socioeconómica de muitos estudantes, evidenciando fragilidades nas políticas de apoio social e financeiro. Por outro lado, o ingresso no ensino superior é também, cada vez mais, uma etapa de experimentação, o que contribui para a mobilidade entre cursos e instituições por parte de estudantes menos seguros das suas escolhas vocacionais.

- O investimento na expansão da base de recrutamento para a formação inicial de professores, incluindo os incentivos financeiros e o aumento expressivo de vagas, pode contribuir para a diminuição da procura de cursos na área da educação não formal, como é o caso do CE.

- Mantêm-se as dificuldades inerentes à gestão de recursos humanos, nomeadamente a afetação do tempo máximo de horas letivas, muitas vezes acrescida do desempenho de funções ou cargos diversos, que identificamos como um constrangimento ao nível do desenvolvimento da atividade de investigação, de extensão à comunidade e de articulação em algumas uc que implicam co-docência. Ainda assim, releva-se o forte investimento neste domínio, com particular destaque à continuidade ou introdução de iniciativas e produtos relacionados concretamente com a área da Educação Social.

- Destacamos ainda, neste âmbito, os desafios resultantes: do aumento de situações problemáticas ao nível da saúde mental do estudantado e das interferências causadas pelo uso inadequado de dispositivos eletrónicos pelos estudantes e de ferramentas de IA generativa (tendência transversal ao ES); da gestão dos horários da escola; das exigências específicas colocadas às coordenações de CE, em virtude do aumento do número de solicitações, muitas delas de natureza burocrática, administrativa e institucional.

- Existência de alguns espaços letivos sem as condições ideais de conforto, nomeadamente térmico, o que prejudica, em alguns momentos, o desenvolvimento das atividades letivas.

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA

7.1 – Ações de melhoria

As propostas de ação de melhoria consideram um processo em continuidade no desenvolvimento do curso e face quer aos progressos em momentos avaliativos anteriores, quer a novos condicionalismos que se verificaram .

Ação de Melhoria 1 (AM1) – *Promover um processo participado de reflexão sobre o modelo de frequência das Unidades Curriculares optativas e sua eventual revisão ou alargamento do elenco.*

Dadas as circunstâncias já identificadas neste documento, quer quanto a esta ação, quer quanto à eventual oportunidade de reconsiderar alguns ajustes no PE do CE, prevê-se, desencadear ação num futuro próximo no âmbito da etapa de avaliação externa que se aproxima, de um modo transversal e integrado.

Ação de Melhoria 2 (AM2) – *Integrar a estratégia da IES de reflexão sobre a possibilidade de implementação, em regime experimental, do projeto-piloto de reorganização do modelo de atividades letivas e da carga letiva semestral, e que tem em vista uma maior flexibilidade pedagógica, para o reforço da aprendizagem ativa, para a valorização da formação contínua dos docentes e para a criação de espaços de integração, compensação e participação em atividades académicas de especial relevância;*

Esta ação, que terá uma primeira fase de carácter experimental, mediante a eventual implementação de projeto-piloto em 2026/2027, prevê um maior equilíbrio da organização do calendário letivo e da distribuição de trabalho de contacto e autónomo nos PE dos CE da UO. Este processo constituirá oportunidade para procurar resposta às dificuldades identificadas na gestão de tarefas quer por docentes quer por estudantes, bem como aos desafios quanto à articulação dos conteúdos, metodologias e avaliação por parte dos docentes em UC em co-docência.

7.2 – Prioridade

P-AM1

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 2 anos

P-AM2

Prioridade: Média

Tempo de Implementação: 2 anos

7.3 – Indicador de implementação

II-AM1

- Constituição do grupo de trabalho da Coordenação de Curso no âmbito do processo de (Auto) Avaliação;
- Proposta de alterações curriculares;
- Proposta de modelo e critérios de frequência de UC optativas e de eventual novo leque;
- Apresentação e aprovação pelos órgãos competentes.

II-AM2

- Monitorização mediante os procedimentos e dispositivos determinados pela IES;
- Reuniões de avaliação da Coordenação do CE com estudantes e docentes.

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES